

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Nº 14 | Janeiro a dezembro/2015



centro regional de referência em
saúde do trabalhador
da região dos vales



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los (Brasil, 1998).

Tem como objetivos tanto identificar o perfil de saúde da população trabalhadora, considerando a análise da situação de saúde, assim como intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da mesma, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los e avaliar o impacto das medidas adotadas para tal fim, para subsidiar a tomada de decisões das instâncias do SUS e dos órgãos competentes.

Assim, a VISAT compreende um conjunto de ações e práticas que envolvem a vigilância sobre os agravos relacionados ao trabalho (vigilância epidemiológica); intervenções sobre fatores de risco, ambientes e processos de trabalho (vigilância aos processos e ambientes de trabalho), bem como o acompanhamento de indicadores para avaliar a situação de saúde e articular ações de prevenção e promoção da saúde.

Com o objetivo de fortalecer as ações de VISAT, o CEREST/Vales, a partir de 2015, intensificou a notificação nos sistemas de informações disponíveis (SIST/RS e SINAN) de casos de agravos relacionados ao trabalho identificados nas ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho, especialmente das realizadas em Forças-tarefas coordenadas pelo Ministério Público do Trabalho. Nas vigilâncias em ambiente de trabalho, os casos são identificados pela análise documental e/ou eventualmente em avaliações clínicas realizadas pelo CEREST/Vales. Além disso, dentre as adequações indicadas aos empregadores, inclui-se o envio de 01 (uma) via da CAT ao SUS e, quando possui serviço de saúde, a realização das notificações compulsórias no SIST e SINAN.

Fonte: BRASIL. Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998.

COLETA DE DADOS

No mês de setembro de 2016, foram coletados os dados do SIST/RS, referentes ao período de 2015, através do Sistema de Análise de Negócios (SAN), num total de 5.452 casos. Os dados referentes ao SINAN foram tratados a partir do banco de dados da região enviado pelo CEREST Estadual, utilizando planilha de cálculo "Libre Office Calc". As notificações

do SINAN somaram 613 notificações. Dessa forma, o total das notificações em 2015 (SIST e SINAN) foi de 6.065.

Os cálculos de incidência foram feitos considerando a soma das notificações nos dois sistemas de informação (SIST e SINAN) e os dados da PEAQ (População Economicamente Ativa e Ocupada) do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente informe, foram analisadas as variáveis: **município de atendimento, Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de agravo, local do acidente, atividade econômica, vínculo de trabalho, ocupação, diagnóstico principal e situação causadora.**

A incidência total de Agravos Relacionados ao Trabalho (ART) em 2015, na área de abrangência do CEREST/Vales, foi de **11,9/1.000 trabalhadores**. Conforme pode ser observado nas **Tabelas 1 a 4**, onde são apresentadas as incidências por município, a CRS com maior incidência de ART no período foi a 16ª (14,4/1.000 trabalhadores), seguida da 8ª (10,6/1.000 trabalhadores) e 13ª (10,5/1.000 trabalhadores).

Em relação aos municípios, considerando os números absolutos, destacaram-se: Venâncio Aires (13ª CRS), com 1.024 notificações, representando 16,9% do total; Lajeado (16ª CRS), com 854 (14,1%); Teutônia (16ª CRS), com 569 (9,4%); Cachoeira do Sul (8ª CRS), com 551 (9,1%) e Santa Cruz do Sul (13ª CRS), com 411 registros (6,8%). Considerando as incidências, os municípios com as maiores foram: Passa Sete (8ª CRS), Teutônia (16ª CRS), Venâncio Aires (13ª CRS), Encantado (16ª CRS) e São José do Herval (16ª CRS). Já os municípios de Colinas (16ª CRS), Doutor Ricardo (16ª CRS), Putinga (16ª CRS) e Herveiras (13ª CRS) não notificaram ART em nenhum dos sistemas.

Analisando os municípios por CRS, os com maior incidência foram Passa Sete (43,0/1.000 trabalhadores), Venâncio Aires (26,1/1.000 trabalhadores), Teutônia (31,7/1.000 trabalhadores), na 8ª, 13ª e 16ª, respectivamente.

Tabela 1: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 8ª CRS, 2015.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Arroio do Tigre	47	12	59	6,7
Caçapava do Sul	106	9	115	7,4
Cachoeira do Sul	483	68	551	14,2
Cerro Branco	5	1	6	2,2
Encruzilhada do Sul	69	5	74	6,3
Estrela Velha	19	3	22	10,6
Ibarama	12	1	13	4,7
Lagoa Bonita do Sul	12	0	12	6,0
Novo Cabrais	23	2	25	9,8
Passa Sete	129	11	140	43,0
Segredo	21	2	23	5,5
Sobradinho	45	0	45	5,6
TOTAL	971	114	1.085	10,6

Tabela 2: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 13ª CRS, 2015.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Candelária	135	0	135	7,7
Gramado Xavier	13	1	14	5,8
Herveiras	0	0	0	-
Mato Leitão	8	1	9	3,8
Pantano Grande	45	1	46	11,7
Passo do Sobrado	11	7	18	4,5
Rio Pardo	6	62	68	4,2
Santa Cruz do Sul	224	187	411	6,3
Sinimbu	24	4	28	4,4
Vale do Sol	53	2	55	8,2
Vale Verde	25	0	25	15,0
Venâncio Aires	979	45	1.024	26,1
Vera Cruz	73	2	75	5,6
TOTAL	1.596	312	1.908	10,5

Tabela 3: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 16ª CRS, 2015

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Anta Gorda	72	1	73	17,6
Arroio do Meio	238	0	238	19,6
Bom Retiro do Sul	3	3	6	0,9
Boqueirão do Leão	48	7	55	11,0
Canudos do Vale	0	1	1	0,8
Capitão	7	0	7	3,8
Colinas	0	0	0	-
Coqueiro Baixo	13	0	13	15,7
Cruzeiro do Sul	10	4	14	1,8
Dois Lajeados	28	0	28	11,8
Doutor Ricardo	0	0	0	-
Encantado	319	0	319	25,5
Estrela	351	12	363	19,4
Fazenda Vilanova	17	0	17	7,5
Forquetinha	2	0	2	1,1
Ilópolis	4	4	8	2,8
Imigrante	1	0	1	0,5
Lajeado	782	72	854	19,9
Marques de Souza	12	3	15	5,6
Muçum	21	0	21	6,7
Nova Brésia	0	3	3	1,4
Paverama	31	0	31	6,0
Poço das Antas	24	0	24	18,5
Pouso Novo	5	1	6	4,9
Progresso	16	1	17	4,0
Putinga	0	0	0	-
Relvado	14	0	14	10,3
Roca Sales	2	4	6	0,9
Santa Clara do Sul	69	4	73	19,4
São José do Herval	13	7	20	22,2
São Valentim do Sul	4	0	4	2,8
Sério	1	0	1	0,6
Taquari	80	8	88	7,1
Teutônia	531	38	569	31,7
Travesseiro	17	0	17	10,8
Vespasiano Corrêa	9	0	9	6,0
Westfália	1	0	1	0,5
TOTAL	2.745	173	2.918	14,4

Tabela 4: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, nos demais municípios da abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Arvorezinha (6ª CRS)	32	4	36	6,0
Barros Cassal (6ª CRS)	10	0	10	1,6
Fontoura Xavier (6ª CRS)	43	10	53	9,6
General Câmara (2ª CRS)	31	0	31	8,4
Itapuca (6ª CRS)	17	0	17	9,1
Tabaí (1ª CRS)	7	0	7	3,3

A distribuição das notificações segundo sexo, faixa etária e escolaridade, pode ser observada na **Tabela 5**. A incidência é maior entre indivíduos do sexo masculino (15,7/1.000 trabalhadores), faixa etária de 18 a 29 anos (15,7/1.000 trabalhadores) e com Ensino Fundamental completo e Médio incompleto (14,4/1.000 trabalhadores). Vale ressaltar que a incidência de ART entre sujeitos com idade inferior a 18 anos foi de 4,3/1.000 trabalhadores.

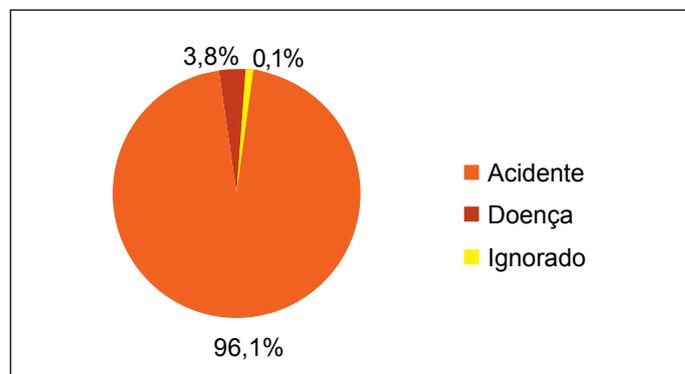
Tabela 5: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo sexo, faixa etária e escolaridade, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Sexo				
Feminino	1.340	316	1.656	7,2
Masculino	4.108	297	4.405	15,7
Ignorado	4	0	4	-
Faixa etária				
10 – 13 anos	0	0	0	-
14 – 15 anos	12	2	14	2,2
16 – 17 anos	67	2	69	5,3
18 – 29 anos	1.960	192	2.152	15,7
30 – 39 anos	1.372	174	1.546	14,1
40 – 49 anos	1.080	132	1.212	10,9
50 – 59 anos	699	84	783	9,7
≥ 60 anos	262	27	289	6,0
Escolaridade				
Sem instrução e fundamental incompleto	2.077	144	2.221	9,3
Fundamental completo e médio incompleto	1.360	92	1.452	14,4
Médio completo e superior incompleto	1.249	236	1.485	11,4
Superior completo	128	47	175	4,4
Não informado	638	94	732	-

Quanto ao tipo de agravo, a grande maioria dos casos notificados foi de acidente de trabalho, correspondendo a 96,1% do total (5.831 acidentes), conforme **Figura 1**, com incidência de 11,4/1.000 trabalhadores. Já as doenças, que tiveram uma incidência de 0,5/1.000 trabalhadores, corresponderam a 3,8% do total de notificações.

Entre os acidentes, 446 foram considerados graves, o que representa 7,6% do total de acidentes ou 7,4% do total de agravos.

Figura 1: Distribuição das notificações segundo tipo de agravo, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015



A **Figura 2** apresenta a distribuição das notificações conforme o local de ocorrência, considerando somente os acidentes. Assim, do total de 5.831 acidentes, 90,4% foram acidentes típicos, ou seja, no local de trabalho (incidência de 10,3/1.000 trabalhadores). Os acidentes de trajeto, que corresponderam a 8,7% do total de acidentes, tiveram uma incidência de 1,0/1.000 trabalhadores.

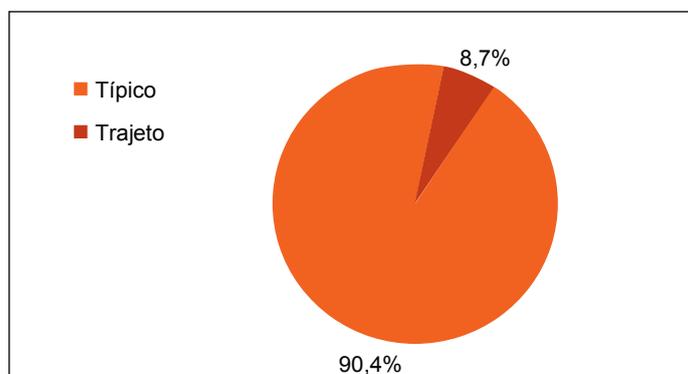


Figura 2: Distribuição das notificações de acidentes, segundo o local de ocorrência, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Na **Tabela 6** consta a incidência de ART conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), sendo *Indústrias de Transformação* a atividade com maior incidência (30,3/1.000 trabalhadores), seguida de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (24,3/1.000 trabalhadores) e *Saúde Humana e Serviços Sociais* (22,4/1.000 trabalhadores). As atividades com menor incidência de agravos foram *Atividades imobiliárias* (0,8/1.000 trabalhadores), *Artes, cultura, esporte e recreação* (1,6/1.000 trabalhadores) e *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (1,6/1.000 trabalhadores).

Tabela 6: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo CNAE, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

CNAE	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	840	18	858	5,3
Indústrias de transformação	2.474	69	2.543	30,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	615	20	635	8,9
Construção	487	14	501	17,0
Serviços domésticos	88	1	89	3,7
Administração pública, defesa e seguridade social	129	23	152	7,2
Educação	35	3	38	1,8
Transporte, armazenagem e correio	149	8	157	9,9
Atividades mal especificadas	0	0	0	-
Saúde humana e serviços sociais	233	60	293	22,4
Alojamento e alimentação	80	3	83	8,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	15	1	16	1,6
Outras atividades de serviços	51	1	52	5,8
Atividades administrativas e serviços complementares	125	3	128	15,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	12	1	13	2,6
Informação e comunicação	31	3	34	9,0
Artes, cultura, esporte e recreação	4	0	4	1,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	53	2	55	24,3
Indústrias extrativas	15	0	15	9,1
Atividades imobiliárias	1	0	1	0,8
Eletricidade e gás	14	0	14	12,4
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	0	1	-
Em branco	0	383	383	-

A **Tabela 7** apresenta a distribuição das notificações quanto ao vínculo de trabalho, sendo a maioria de *Empregados registrados com carteira assinada* (70,3% do total de notificações), seguido de *Autônomo/conta própria* (11,6%) e *Outros* (10,2%).

Tabela 7: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo vínculo de trabalho, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Vínculo	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Empregado registrado com carteira assinada	3.894	371	4.265	70,3
Autônomo/conta própria	607	95	702	11,6
Desempregado	7	7	14	0,2
Cooperativado	10	4	14	0,2
Empregador	87	3	90	1,5
Servidor público	175	46	221	3,6
Outros	562	57	619	10,2
Ignorado/Em branco	110	30	140	2,3
TOTAL	5.452	613	6.065	100

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), foram destacadas as 10 ocupações mais frequentes e as demais agrupadas em "Outras", conforme pode ser visualizado na **Tabela 8**. Os *Produtores agrícolas polivalentes* aparecem em primeiro lugar (9,5%), seguido de *Magarefes e afins* (6,0%) e *Alimentadores de linhas de produção* (5,2%).

Tabela 8: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a CBO, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

CBO	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Produtores agrícolas polivalentes	568	8	576	9,5
Magarefes e afins	359	6	365	6,0
Alimentadores de linhas de produção	308	9	317	5,2
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edifícios e logradouros	283	0	283	4,7
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	231	19	250	4,1
Técnicos e auxiliares de enfermagem	99	144	243	4,0
Ajudantes de obras civis	124	10	134	2,2
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	123	10	133	2,2
Trabalhadores dos serviços domésticos em geral	114	11	125	2,1
Motoristas de veículos de cargas em geral	112	11	123	2,0
Outras	3.131	385	3.516	58,0

Quanto ao diagnóstico, os 10 mais frequentes estão descritos na **Tabela 9**, sendo *Ferimento do punho e da mão* o mais comum, representando 23,9% do total das notificações. Os demais foram agrupados em *Outros diagnósticos*.

Tabela 9: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo o diagnóstico, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Diagnóstico Principal	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Ferimento do punho e da mão	1.438	11	1.449	23,9
Contato com ou exposição a doenças transmissíveis, inclui acidente com material biológico	57	222	279	4,6
Ferimento da perna	266	5	271	4,5
Traumatismo superficial do punho e da mão	257	1	258	4,3
Ferimento do tornozelo e do pé	243	1	244	4,0
Ferimento da cabeça (couro cabeludo, pálpebras, nariz, orelha, boca)	241	1	242	4,0
Corpo estranho na parte externa do olho	188	2	190	3,1
Traumatismo superficial do tornozelo e do pé	147	0	147	2,4
Ferimento do antebraço	121	1	122	2,0
Traumatismo superficial da perna	120	0	120	2,0
Outros diagnósticos	2.374	369	2.743	45,2
Total	5.452	613	6.065	100

Considerando os critérios *número de notificações, gravidade e/ou identificação do caso*, os seguintes diagnósticos merecem destaque:

- 247 casos de fraturas, sendo mais frequente *Fratura ao nível do punho e da mão* (82 casos);
- 154 casos de queimaduras e corrosões, sendo o mais de frequente *Queimadura e corrosão limitadas ao olho e seus anexos* (49 casos);
- 50 casos de amputações, sendo a mais frequente *Amputação traumática ao nível do punho e da mão* (45 casos);
- 45 casos de efeito tóxico de contato com algum tipo de animal venenoso, sendo o de contato com aranha o mais frequente (24 casos);
- 24 casos de *traumatismo intracraniano*;
- 08 casos de *efeito tóxico de pesticidas*;
- 07 casos de *Outras neoplasias malignas da pele* (inclui carcinoma basocelular);
- 07 casos de *Leptospirose*;
- 04 casos de *efeito tóxico do tabaco e da nicotina* (DFVT).

A distribuição dos agravos, segundo a situação causadora, está descrita na **Tabela 10**, sendo que *Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda* aparece como a mais frequente (8,4%), seguida de *Contato com faca, espada e punhal* (8,0%) e *Contato com outras máquinas e com as não especificadas* (7,7%).

Tabela 10: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a situação causadora, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2015.

Situação Causadora	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	495	15	510	8,4
Contato com faca, espada e punhal	482	1	483	8,0
Contato com outras máquinas e com as não especificadas	453	15	468	7,7
Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	438	14	452	7,5
Contato com ferramentas manuais sem motor	380	3	383	6,3
Contato com outros utensílios manuais e aparelhos domésticos com motor	295	9	304	5,0
Contato exposição à doença transmissível não especificada	3	222	225	3,7
Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos	204	8	212	3,5
Penetração de corpo estranho no ou através de olho ou orifício natural	209	0	209	3,4
Queda sem especificação	195	4	199	3,3
Outras	2.298	322	2.620	43,2
Total	5.452	613	6.065	100

CONSIDERAÇÕES

Em relação ao ano anterior, as notificações tiveram um incremento de 7,3%, passando de 5.650 para 6.065. O crescimento ocorreu especialmente quanto às notificações no SINAN, que no ano de 2014 totalizaram 510 casos e em 2015 tiveram 613 registros. Além disso, cabe destacar que 64 (94,1%), do total de 68 municípios que fazem parte da área de abrangência do CEREST/Vales, tiveram registro de casos de agravos relacionados ao trabalho.

Em números absolutos, os municípios com maior notificação foram: Venâncio Aires (1.024 casos), Lajeado (854 casos), Teutônia (569 casos), Cachoeira do Sul (551 casos) e Santa Cruz do Sul (411 casos). Entretanto os que apresentaram maior incidência foram: Passa Sete (43,0/1.000 trabalhadores), Teutônia (31,7/1.000 trabalhadores), Venâncio Aires (26,1/1.000 trabalhadores), Encantado (25,5/1.000 trabalhadores) e São José do Herval (22,2/1.000 trabalhadores). Embora importantes, esses

números podem não refletir a realidade da região, considerando a subnotificação dos casos, especialmente nos municípios que não apresentaram ou tiveram um número menor de notificações.

Os acidentes de trabalho, sobretudo os acidentes típicos, permanecem sendo o agravo mais notificado. As doenças, por sua vez, permanecem sendo menos notificadas, representando um desafio para a Saúde do Trabalhador, à medida que necessita que os profissionais de saúde estejam sensibilizados e atentos à relação entre os agravos e o trabalho.

Referente aos dados gerais, a maioria dos casos notificados, tanto em números absolutos como em incidência, foi de agravos envolvendo sujeitos do sexo masculino, com idades entre 18 e 29 anos. Considerando a escolaridade, a incidência de ARTs foi maior em sujeitos com ensino fundamental completo e médio incompleto.

Ainda em relação à faixa etária, pode-se observar uma redução no número de notificações de ARTs em sujeitos com idade inferior a 18 anos, sendo que em 2014 foram registrados 127 casos (5,2/1.000 trabalhadores), enquanto em 2015 foram notificados 83 casos (4,3/1.000 trabalhadores).

Quanto ao diagnóstico principal, *ferimento de punho e mão* permanece sendo o mais frequente. Em relação ao ramo produtivo, *Saúde humana e serviços sociais* está entre os três com maior incidência, especialmente pelas notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico registradas no SINAN.

Segue a necessidade de melhoria da qualidade da informação, em especial no SINAN. Destaque para os campos da *Classificação Nacional de Atividades Econômicas* (CNAE), que aparece em branco em 383 notificações no SINAN, representando mais de 60% do total do sistema, e diagnóstico, que não foi preenchido em cerca de 9% das notificações.

Assim como no ano anterior, em 2015 houve uma grande faixa de variação entre as incidências de agravos relacionados ao trabalho dos municípios da área de abrangência do CEREST/Vales (0,1 - 43,0/1.000 trabalhadores). Cabe esclarecer que os municípios com maior incidência não necessariamente são os mais críticos, ao mesmo tempo que aqueles com incidências menores não são obrigatoriamente os de menor risco para agravos relacionados ao trabalho. Atenção especial deve ser dada aos municípios silenciosos, ou seja, aqueles que não notificaram em nenhum dos sistemas.

Vale ressaltar que as informações são extremamente importantes para o planejamento de ações, tanto pelos municípios, como pelo próprio CEREST/Vales. Dessa forma, o desafio é tanto superar a subnotificação, como melhorar a qualidade das informações.

Informe Epidemiológico é um instrumento de informação técnica em Saúde do Trabalhador, editado pelo CEREST/Vales, com periodicidade anual.

Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales (CEREST/Vales)
Travessa Walter Kern, 105 – Centro - Santa Cruz do Sul – RS – CEP 96810-320 | Fone/Fax: (51) 3717-4635
e-mail: cerest.vales@santacruz.rs.gov.br